



Frente a este demasiado momento histórico que estamos vivendo no Brasil, conceituar cultura na perspectiva da pedagogia social, é percebê-la além do conjunto de tradições, crenças, costumes, da arte, da moral. Através da expressão cultural vivenciada na Jornada de Pedagogia Social (UFF-2018), foi e continua sendo notório quanto que o ser humano está utilizando do mecanismo da cultura para dizer daquilo que não consegue verbalizar. Ela é uma ferramenta para a sobrevivência humana, segundo o antropólogo Edward Taylor (1832-1917); inclui ao conhecimento todas as outras capacidades adquiridas pelo indivíduo social. Através do hip-hop e da história dos ritmos regionais com o personagem zé seresteiro, percebemos a cultura encarnada no processo de aprendizagem de uma forma mais inclusiva, tendo em vista que permite não somente o resgate das práticas populares como também a valorização do menino e da menina que sabem saberes ocultos na dança, na música, no teatro, na história cantada.

Neste ambiente não mais velado de tanta violência na sociedade, inclusive nos espaços formais de educação, possibilitar a reflexão através da cultura popular, nas comunidades e na universidade é abrir caminho à resistência a todas as formas de opressão, aos diversos “golpes” experimentados pela classe oprimida, excluída de seus direitos, cobrada somente de deveres. Cantar, dançar, encenar, dramatizar, traz o conhecimento incutido no corpo e na alma para fora, para a troca, para o manifesto do que incomoda e precisa ser transformado.

Na perspectiva de valorização da cultura popular podemos tomar a pedagogia social como um *milagre*, pois proporciona metodologias educativas e específicas aos grupos que estão à margem da sociedade e em situação de vulnerabilidade, permitindo fazer acontecer novos horizontes, esperança e superação de tantos conflitos sociais. É poder “ser” a partir do que se tem invisível ao opressor e poder viver o novo criado com e para o coletivo.

Verônica Maria de Alcântara - pedagoga com especialização em psicopedagogia.